

"Orgulho-me de ter participado em homem livre num dia de contestação contra uma economia capitalista"

Vincenzo Vecchi

Enquanto membros heterogêneos do comitê de apoio ao Vincenzo, dirigimo-nos a vocês: mulheres, homens, idosos ou jovens, hesitantes, irritados, empenhados, pacifistas, artistas, operários, prisioneiros, intelectuais, responsáveis, representantes eleitos, camponeses...

Na quinta-feira, dia 8 de agosto de 2019, Vincenzo, que vive há oito anos em Rochefort en Terre (Bretanha, França), foi detido pela policia.

A captura foi baseada no mandado de detenção europeu pelos factos que ocorreram:

- durante a manifestação de 2001 contra a Cimeira do G8 em Génova,
- durante a manifestação antifascista não autorizada de 2006, em Milão.

Na contestação contra a Cimeira do G8, a policia matou Carlo Giuliani, e muitos ativistas foram detidos. Uma dúzia de pessoas foi condenada a penas pesadas (8 à 15 anos de prisão efetiva) na sequência de acusações de *devastação e saque*.

Em 2006, um protesto organizado pelo partido da extrema-direita Fiamma tricolore foi autorizado em Milão. No entanto, segundo a lei Scelba, esse evento deveria ter sido proibido por apologia do fascismo. Em contrapartida, a manifestação contra o protesto não foi autorizada...

A condenação de Vincenzo baseou-se no código Rocco de 1930, introduzido na lei italiana sob o regime de Mussolini. Esse texto permite de censurar a mera presença numa manifestação considerada como insurrecional, sem prova efetiva, em nome da noção de "apoio psicológico". Foi de acordo com a referida lei que Vincenzo, mais nove outros ativistas designados como os "dez de Génova", receberam sentença de severas penas.

A repressão policial na manifestação de Génova foi condenada pelo o Tribunal Europeu dos Direitos Humanos:

- os responsáveis de violência policial contra uns manifestantes nao foram todos identificados, nem todos perseguidos. No entanto, esses que o foram, beneficiaram duma amnestia votada em 2006.

-O Tribunal Europeu considerou os tratamentos de violência policial como "actos de tortura".

A Amnesty International falou da "mais grave violação dos direitos democráticos num país ocidental desde o fim da segunda guerra Mundial".

O que explica que a legitimidade do julgamento seja contestado, num contexto de repressão violenta e desproporcionada. Para Vincenzo: a pena foi avaliada à 12 anos por "danos materiais".

Durante a audiência do 14 de Agosto no Tribunal de Rennes, os seus advogados e o Advogado Geral reclamaram ao tribunal obter um prazo à fim de obter documentos que

possam preencher o processo, julgado incompleto e duvidoso. Um dos advogados sublinhou a "grande desproporção das penas entre os danos materiais e esses infligidos às pessoas".

Qual é a razão da detenção do Vincenzo hoje, apesar de já não representar nenhuma ameaça, estando perfeitamente integrado ao nível local?

Liberdade de manifestar- criminalização dos manifestantes

Porquê que é que os eventos em margem da Cimeira do G8 de Génova em 2001 marcaram uma mudança na criminalização dos manifestantes? Qual é a mensagem enviada às pessoas que pretendem exercer a sua liberdade de expressão?

Esquecemo-nos daquilo que motivou a mobilização de centenas de milhares de manifestantes contra o G8?

" é uma tragédia que, naturalmente, nada pode justificar. E, para além desse drama, é significativo que houve, eu não sei quanto, 130 000, 150 000, 200 000 manifestantes vindos de todos os lados. Esses manifestantes não vieram simplesmente para obedecer às umas palavras de ordem deste ou daquela organização revolucionária, foi algo de muito mais profundo e que conseqüentemente deve ser compreendido." Citação de Jacques Chirac.

Porquê que o julgamento de Vincenzo foi baseado sobre o artigo do código Rocco de 1930 (introduzido durante o fascismo de Mussolini) e ainda em vigor hoje?

Como não se preocupar dos destinos reservados aos manifestantes detidos num contexto de ascensão dos movimentos de extrema-direita? Como poderíamos proteger as pessoas que oponham-se por ideias em nome da declaração universal dos direitos humanos?

Neste contexto de tensões sociais e políticas, tanto ao nível nacional como europeu e internacional, o comitê de apoio alerta a sociedade civil acerca da repressão que ameaça a liberdade de manifestação, e as condições em que os estados entendem legislar, punindo a simples presença em manifestação.

Apelo à libertação de Vincenzo

Por todos estes motivos, nos recusamos que Vincenzo Vecchi seja entregue às autoridades italianas. Não queremos que ele se torne em troféu da política de extrema-direita levado a cabo pelo o governo de Salvini.

Num mundo que se acelera; retomemos a posse do tempo, das nossas palavras, para partilhar, debater, questionar-se em conjunto acerca de todos os assuntos que levanta a detenção de Vincenzo a fim de garantir a liberdade de cada um e o respeito fundamental dos direitos humanos.

Não sabemos como Vincenzo chegou na nossa terra, mas sabemos porquê ele decidiu ficar! Nesse território experimental aberto a emergência de projetos alternativos que resistem à desumanização global, sonhamos ainda com um mundo em que cada um possa tecer em conjunto uma dignidade colectiva/ alguns falarão de democracia, de direitos humanos ou de humanismo, e outros de solidariedade, de resistência ou de anticapitalismo...

Exijamos a sua libertação. Escolham o vosso meio de ação: escrevam, partilhem, divulguem, intervenham, decorem as vossas paredes e escrevam em todo o lado:

Nem prisão, nem extradição, libertem Vincenzo

www.comite-soutien-vincenzo.org